

A conjuntura internacional

1. A conjuntura internacional tem sido marcada por diversos conflitos ao redor do mundo. Um dos destaques é a guerra de Israel contra o Hamas e o povo palestino, um conflito antigo que parece não ter fim. Além disso, a guerra entre Rússia e Ucrânia tem gerado tensões e preocupações globais.

2. Além desses conflitos já estabelecidos, há outros que podem estar à beira de uma explosão. A possibilidade de uma guerra entre os países da Venezuela e Guiana vem sendo discutida nos últimos dias. A disputa pelo território de Essequibo tem gerado tensões entre os dois países, com incidentes de violência esporádicos. Uma escalada do conflito poderá ter consequências devastadoras para a região.

3. No panorama internacional turbulento, o Presidente Lula emerge como líder na busca da paz e de soluções pacíficas para todos os conflitos. O presidente do Brasil tem se destacado como uma voz de liderança no mundo. Sua experiência e habilidade política o tornam uma figura relevante na busca por soluções justas para os conflitos.

4. Lula assumiu a presidência do Mercosul com o objetivo de promover a integração regional e fortalecer os laços entre os países membros. Sua visão de um mundo melhor e mais justo para todos tem conquistado admiradores ao redor do globo. Ele acredita que é possível alcançar a paz por meio do diálogo e da cooperação entre as nações. Mesmo diante de novas dificuldades na geopolítica regional, como a eleição de Javier Milei para a Presidência na Argentina, não afastará o Brasil de seu projeto de construir uma integração regional com base na paz, na democracia, no desenvolvimento sustentável e na justiça social.

5. O PT defende o imediato cessar fogo no Oriente Médio e o fim do massacre do povo na Faixa de Gaza e a volta às negociações para a constituição de estados autônomos de Israel e Palestina. Também defendemos o fim da guerra entre Rússia e Ucrânia e de todas as guerras regionais e étnicas.

6. Nos somamos ao entendimento de que é necessária e urgente a reformulação dos organismos internacionais, especialmente a ONU, como tem defendido sabiamente o Presidente Lula

7. O PT apoia o governo Lula nas suas posições de defender a paz e a superação da fome no mundo. Apoiamos a luta do governo Lula para estabelecer políticas mundiais duradouras de defesa do meio-ambiente sustentável. Este é o caminho para construir um mundo melhor, com justiça social, democracia e sustentabilidade.

Desafios do governo do PT

8. No Brasil, neste momento, um dos principais desafios que o governo do PT enfrenta é a reversão dos danos causados pela gestão Bolsonaro, que foi negligente em relação à pandemia do coronavírus e em muitos outros temas. O Brasil se tornou um dos epicentros da crise sanitária global, devido à falta de planejamento, negacionismo e falta de adoção de medidas adequadas de controle da propagação da doença. Essa situação agravou ainda mais as desigualdades sociais e colocou em risco a vida de milhares de brasileiros.

9. Outro problema é a política adotada pela extrema direita, que prejudicou ainda mais os mais pobres. Ao longo dos últimos anos, houve um desmantelamento das políticas sociais que buscavam promover a inclusão e reduzir as desigualdades, resultando no aumento da pobreza e da exclusão social. A falta de investimentos em áreas como educação, saúde e moradia deixou milhões de brasileiros sem acesso a serviços básicos e oportunidades de melhoria de vida.

10. Neste contexto, o governo Lula assume o papel fundamental na reconstrução do país. Com uma vasta experiência em projetos voltados para a redução da pobreza e a promoção da igualdade, Lula demonstra estar comprometido em fazer com que o governo do Brasil volte a olhar para o seu povo. Sua grande missão será resgatar as políticas sociais que foram abandonadas e implementar novas estratégias para enfrentar os desafios atuais e fazer uma gestão olhando para o futuro.

11. No entanto, é importante ressaltar que o governo não pode trabalhar sozinho. Para que as mudanças sejam efetivas, é necessária uma colaboração entre o Executivo, o Congresso, a sociedade civil e o setor privado. É preciso que todos os atores estejam comprometidos em superar os obstáculos e construir um futuro melhor para o país.

12. Para o governo Lula conseguir realizar o seu programa e fazer a disputa política com a extrema direita é necessário que o PT contribua com avaliações permanentes e com as correções necessárias. Quando olhamos para as pastas do governo e sua configuração, constatamos que existem tarefas urgentes e que devem ser tratadas com lealdade e seriedade.

13. Não temos a pretensão de fazer uma avaliação de todas as áreas do governo, mas é fundamental que a direção partidária, reunida para avaliar a conjuntura e aprovar ações para os próximos períodos, possa analisar, ainda que superficialmente, algumas áreas importantes do nosso governo.

14. Na nossa opinião o governo ainda não conseguiu imprimir uma agenda unificada de ações. Algumas vezes, passa-se a ideia de que falta coordenação de governo, e que as algumas áreas disputam entre si as políticas e o protagonismo de ações. Num momento, parece que a pauta econômica é a prioritária, noutro momento, parece que a pauta do desenvolvimento é a que deve orientar o governo. A imagem que passa é que falta coordenação e unidade de conjunto. Isso precisa ser corrigido no próximo período.

15. É de conhecimento geral que a comunicação continua sendo um dos principais campos de disputa social. É inegável a capacidade da direita política na disputa da comunicação e na manutenção da articulação para desgastar as pautas progressistas. É importante reconhecer os esforços feitos até agora pela Secretaria de Comunicação para fazer chegar à população as realizações do governo federal. Mas, da mesma forma, é inevitável reconhecer que é necessário melhorar muito. A disputa política que temos de fazer com os nossos adversários exige uma política de comunicação de outra ordem e feita em outro patamar. O debate sobre este tema deve ser feito na Executiva Nacional com os companheiros que estão nesta área.

16. Embora a atuação firme e enérgica das instituições no 8 de janeiro tenham inibido aspirações golpistas de parte da extrema direita, as pautas anti Brasil, anti-povo e contra direitos continua ativa como exemplo as eminentes pautas no Congresso. A derrubada de vetos do governo a benefícios a grandes empresários sem qualquer contrapartida clara para o povo e para o país ou a votação de projetos de leis para aprovar retrocessos civilizatórios como o marco temporal e a liberação do trabalho em feriados sem pagamento de adicional, mostram os desafios do Presidente Lula na relação com o parlamento.

17. A relação do governo Lula com o Congresso Nacional é marcada pelo desafio de um contexto em que a maioria dos parlamentares pertence à direita e ao centro-direita. Diante dessa realidade, o PT e as demais forças de esquerda no Brasil enfrentam dificuldades para conseguir aprovar suas propostas. Para contornar inicialmente esse obstáculo, foi necessário adotar uma estratégia de governo de coalizão, buscando acordos com partidos e parlamentares de diferentes matizes ideológicas.

18. Para aprovação das principais pautas de interesse do governo e do espectro político que o elegeu, assim como a manutenção de nossos aliados nos principais espaços de poder, é fundamental uma maior abertura dos ministérios e de suas agendas para os diversos setores de representação da sociedade civil organizada. Só com a construção de canais de diálogo e com respostas eficazes e permanentes, é que garantirá maior representatividade do nosso governo numa sociedade em constante disputa.

19. Viabilizar a governabilidade, a despeito das divergências políticas é um grande desafio. Além disso, o governo Lula teve de enfrentar uma realidade orçamentária bem diferente dos seus primeiros mandatos para garantir investimentos nas políticas sociais, cuja implementação é uma das principais bandeiras do PT. Para isso, foram tomadas medidas para garantir recursos para áreas como educação, saúde e programas de transferência de renda como Bolsa Família e valorização real do salário mínimo. Dessa forma, o governo vem conciliar as demandas do campo progressista com as limitações políticas e institucionais.

20. Outro grande desafio enfrentado pelo governo do presidente Lula é a transição socioecológica e as mudanças climáticas. Nesse sentido, a pauta ambiental se destaca

como uma política capaz de marcar a nova gestão petista. O Brasil, com sua rica biodiversidade e extensão territorial, tem o potencial de se tornar líder mundial nessa questão ambiental tão urgente. Preservar e desenvolver não são conceitos opostos, mas sim uma interseção necessária para enfrentarmos os desafios ambientais de maneira sustentável. O caminho para isso passa por investimentos em energias renováveis, incentivo à agricultura sustentável e combate ao desmatamento ilegal. O Brasil pode e deve ser a principal potência na questão ambiental, liderado por um Lula determinado a cumprir esse papel.

Eleições 2024

21. Olhando para o horizonte político de 2024, é inevitável reconhecer que a consolidação do projeto do Partido dos Trabalhadores (PT) depende, em grande parte, das eleições municipais. Neste sentido, é necessário que o partido intensifique suas ações de organização visando eleger um grande número de prefeitos e prefeitas, vereadores e vereadoras no próximo pleito.

22. Um dos aspectos que o PT deve considerar é o trabalho de organização. Não basta apenas ter a candidatura, é preciso que haja um trabalho de fortalecimento desses nomes e com isso garantir que o partido esteja presente no maior número possível de municípios do país. Afinal, é nas cidades onde se desenrola a vida cotidiana das pessoas e onde as políticas públicas têm mais impacto direto.

23. Outro ponto a ser destacado é a importância de dialogar com lideranças e atores políticos regionais. Não se trata apenas de impor uma candidatura, mas sim de construir alianças e parcerias estratégicas que fortaleçam o projeto do PT e ampliem sua influência política. O diálogo é fundamental para compreender as particularidades de cada município e ajustar as propostas do partido às demandas da população.

24. Além disso, é fundamental renovar os quadros políticos do partido. A sociedade está em constante transformação, e é essencial que o PT acompanhe esse processo. A renovação não significa descartar experiências valiosas, mas sim abrir espaço para novas lideranças e formas de atuação política. É necessário que o partido seja capaz de se reinventar e de se conectar com as novas gerações, que possuem uma visão de mundo diferente daquela dos anos iniciais do PT.

25. Por fim, criar condições para ter o máximo de candidaturas pelo país é um desafio que deve ser encarado de frente pelo PT. É preciso investir em estratégias de incentivo à participação política, formação de lideranças e mobilização da militância. É necessário que o partido esteja presente em todo o território nacional, com propostas e candidaturas que representem os valores e ideais do PT.

26. Eleições municipais de 2024 representam uma oportunidade ímpar para o PT consolidar seu projeto político. Para isso, é fundamental investir em trabalho de organização, dialogar com lideranças, renovar os quadros políticos e criar condições para ter o máximo de candidaturas viável.

O PT e o Povo

27. O PT, partido do povo brasileiro, enfrenta, hoje, diversos desafios. Com a proximidade das eleições de 2024, é crucial que o Partido se mobilize para sair vitorioso e reconquistar a confiança das pessoas. Neste sentido, é imprescindível que sejam estabelecidas algumas tarefas prioritárias.

28. A primeira delas é organizar a militância. O PT possui uma base sólida, composta por militantes comprometidos e engajados em lutar pelos direitos da classe trabalhadora. No entanto, é necessário fortalecer o vínculo entre o partido e sua base, incentivando a participação ativa e proporcionando espaços de debate e formação política. Dessa forma, a militância estará preparada para defender as pautas progressistas.

29. Outra tarefa importante é atrair novos quadros para o partido. O PT possui uma história de luta e resistência, contando com grandes líderes e intelectuais em seus quadros. No entanto, é fundamental renovar-se e abrir espaço para a entrada de novas lideranças. É preciso estimular a participação de jovens, mulheres, negros e outros grupos sub-representados na política, garantindo assim a diversidade e a representatividade. O PT deve promover, no próximo ano, uma ampla campanha de filiação ao nosso Partido, fortalecendo as suas instâncias de base.

30. Um ponto crucial na pauta do PT é a defesa do governo Lula. Mas é necessário que o PT esteja preparado para fazer a disputa das políticas implementadas pelo nosso governo e apresentar propostas que fortaleçam a democracia, combatam a desigualdade social e promovam a inclusão.

31. Todas essas tarefas mencionadas anteriormente só terão sucesso se houver uma melhoria na comunicação das ações do governo para o povo. O PT precisa ser capaz de transmitir de forma clara e acessível suas propostas e conquistas, dialogando com os diferentes setores da sociedade. É necessário investir em estratégias de comunicação eficientes, para difundir nossa mensagem.

32. O PT deve transformar as dificuldades em oportunidades para se fortalecer e se reinventar. Para isso, é fundamental organizar a militância, atrair novos quadros, defender o governo Lula e melhorar a comunicação das ações do PT para o povo.